Roda de conversa sobre álcool e outras drogas é realizada no abrigo Marlene Flores

Date : 01-02-2022

Famílias no abrigo provisório da Escola Marlene Flores

A equipe do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (Caps Ad) III realizou, na segunda-feira (31), uma roda de conversa com as famílias que estão abrigadas provisoriamente na Escola Municipal Marlene Flores, localizada em Lagoa das Flores.

O objetivo foi fazer uma conversa sobre como estas famílias compreendem o prejuízo do uso de substâncias (álcool e outras drogas) na vida delas e o que fazer para que elas consigam superar essas dificuldades no dia-a-dia. “Desde que começou este processo de abrigamento, nós temos percebido essa preocupação, da equipe que atua aqui, com a saúde mental dessas famílias. Às vezes por conta dessa ansiedade as pessoas podem intensificar o uso de álcool e outras drogas”, explicou a psicóloga do Caps Ad III, Suzi Queila Fiuza.

José Pedro agradece o atendimento da equipe do abrigo

Atualmente 13 famílias (57 pessoas) estão abrigadas na escola Marlene Flores. José Pedro Souza e sua família estão no abrigo há mais de trinta dias porque a sua casa alagou e ainda não teve condições adequadas para retornar. “Hoje aqui a conversa foi muito boa, eu já conhecia o Caps”, comentou José que também elogiou o trabalho da equipe do abrigo: “aqui graças a Deus está tudo muito bom, a equipe é muito boa”.

Atualmente, a Prefeitura, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, mantém cinco abrigos em funcionamento nas seguintes localidades: Lagoa das Flores (02), Itapirema (01), José Gonçalves (01) e Campinhos (01). Nestes locais, estão abrigadas 40 famílias e um total de 154 pessoas.